

# Comissão aprova projeto que regula Plano Diretor

DF - Brasília

A implantação de novos assentamentos no Distrito Federal terá que ser submetida à apreciação da Comissão do DF no Senado Federal, até que o Plano Diretor da cidade seja aprovado pela Câmara Legislativa, a ser eleita em outubro deste ano. Essa é uma das exigências que constam no projeto de lei do senador Pompeu de Souza (PSDB/DF), aprovado ontem, na Comissão do DF, e que estabelece diretrizes, critérios e conteúdo mínimo para elaboração do Plano Diretor do Distrito Federal.

Segundo Pompeu de Souza, o seu projeto vai garantir que "enquanto o plano definitivo — que será submetido à Câmara Legislativa — não for implantado, também não se pode retalar o solo do DF, numa ação entre amigos, para compra de votos". O projeto agora será enviado à mesa diretora do Senado, que o encaminhará ao governador Wanderley Vallim, caso não seja apresentado nenhum requerimento pedindo a sua apreciação pelo plenário do Senado. O governador poderá sancionar ou vetar o projeto.

De acordo com o projeto do senador, o Plano Diretor do DF, elaborado pelo GDF, será apreciado pela Câmara Legislativa, e somente será aprovado se tiver dois terços dos votos dos deputados distritais e a sua modificação também terá que obter o mesmo número de votos. Durante a elaboração do Plano, o governo terá que consultar a comunidade, o que, na opinião de Pompeu de Souza, já está sendo cumprido pelo GDF.

Manter uma estrutura de planejamento urbano permanente é outra decisão do projeto aprovado pela Comissão do DF. Conforme o presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção DF, (IAB/DF), José Roberto Bassul, com esse tipo de estrutura o desenvolvimento urbano de Brasília será planejado, e problemas como o de transporte coletivo poderão ser amenizados, já que serão previstos com antecedência.

## Assentamentos

Existem 8 mil lotes demarcados e em fase de implantação da infra-estrutura básica a serem dis-

tribuídos dentro do Programa de Assentamento de Famílias de Baixa Renda, do Governo do Distrito Federal. A constatação foi feita ontem pela Comissão de Trabalho instituída pelo governador Wanderley Vallim que está tratando do reinício do programa. Atualmente, já existem 400 lotes prontos para serem entregues imediatamente, segundo informou o secretário de Comunicação, Wellington Moraes. "A previsão do governo é entregar cerca de 1 mil lotes por mês a partir de junho", explicou o secretário.

No total, de acordo com a previsão da Comissão de Trabalho, "serão entregues entre 10 mil e 15 mil lotes, mas tudo dentro dos critérios de pontuação e rigorosamente em áreas que já tenham as instalações de luz e água", afirmou Moraes. Ele disse que está totalmente descartada a distribuição através das associações comunitárias. "O compromisso do GDF é de fazer com que o maior número de inscritos recebam seus lotes, mas a distribuição através das associações está fora dos planos".